



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

JORDON RAMON DANTAS DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS
ALUNOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO CAMPUS IV - UEPB**

CATOLÉ DO ROCHA – PB

2014

JORDON RAMON DANTAS DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS
ALUNOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO CAMPUS IV - UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, Campus IV, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Agrárias.

Orientador (a): M.Sc. Dalila Regina Mota deMelo

CATOLÉ DO ROCHA – PB

2014

S725e Sousa, Jordon Ramon Dantas de

Estágio supervisionado [manuscrito] : Desafios enfrentados pelos alunos estagiários do curso de licenciatura plena em ciências agrárias do campus IV - UEPB / Jordon Ramon Dantas de Sousa. - 2014.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2014.

"Orientação: Msc.Dalila Regina Mota de Melo, Departamento de Agrárias e Exatas".

1.Formação docente.2. Desafios . 3. Estagio supervisionado.
I. Título.

21. ed. CDD 371.225

JORDON RAMON DANTAS DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS
ALUNOS-ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO CAMPUS IV - UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Ciências Agrárias da
Universidade Estadual da Paraíba, Campus IV,
em cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Licenciado em Ciências Agrárias.

Aprovado em: 12 /03 /2014

Dalila Regina Mota de Melo

Prof.^a M.Sc.^a Dalila Regina Mota de Melo / UEPB
Orientadora

Reginaldo Tavares de Melo

Prof. M.Sc. Reginaldo Tavares de Melo / UEPB
Examinador

Francineide Pereira Silva

Prof.^a Ms.^a Francineide Pereira Silva / UEPB
Examinadora

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ALUNOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO CAMPUS IV - UEPB

Jordon Ramon Dantas de Sousa¹

¹Graduando em Ciências Agrárias. E-mail: jordon_ramon@hotmail.com.

RESUMO

Um dos grandes desafios do aluno estagiário em licenciatura é lidar com a teoria e prática, pois é o momento onde o aluno conhece a experiência e as vivências socializadas dentro e fora da sala de aula e as utiliza no que será seu futuro ambiente de trabalho. Neste momento, vários desafios são encontrados, ainda mais quando se trata do ambiente escolar. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar os desafios enfrentados pelos alunos estagiários do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias do campus IV – UEPB. A pesquisa foi realizada no mês de Fevereiro de 2014, no qual foi aplicado um formulário contendo perguntas abertas aos acadêmicos concluintes do referido curso, devidamente matriculados na disciplina Estágio Supervisionado. Todos os alunos entrevistados, cem por cento (100%), relataram que tiveram dificuldades ao realizar o Estágio Supervisionado, como a falta de experiência dos discentes no ambiente da sala de aula; a difícil relação com os alunos que por muitas vezes se mostravam inquietos; adaptação em sala de aula; falta de recursos; falta de tempo para realizar o estágio; encontrar sala de aula com horário disponível, estes alguns dos desafios a serem superados pelos alunos estagiários. Conclui-se que o Estágio Supervisionado é de grande aprendizagem para a formação profissional do docente, pois os alunos estagiários adquiriram experiência a cerca do futuro ambiente de trabalho e aprendem a ter o controle da turma.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Desafios. Estágio Supervisionado.

SUPERVISED APPRENTICESHIP: CHALLENGES FACED BY THE STUDENTS ESTAGIÁRIOS OF THE COURSE OF FULL DEGREE IN AGRARIAN SCIENCES OF THE CAMPUS IV - UEPB

ABSTRACT

One of the student trainee's great challenges in degree is to work with the theory and practice, because it is the moment where the student knows the experience and the existences socialized inside and out of the class room and it uses them in what it will be your ambient future of work. At this time, several challenges are found, still more when it is the school environment. Like this, the objective of this work was to analyze the challenges faced by the students trainees of the course of Full Degree in Agrarian

Sciences of the campus IV – UEPB. The research was accomplished in the month of February of 2014, in which a form was applied containing questions open to the graduating students of the referred course, properly enrolled in the discipline Supervised Apprenticeship. All the interviewed students, a hundred percent (100%), they told that they have difficulties when accomplishing the Supervised Apprenticeship, as the lack of experience of the students in the atmosphere of the class room; the difficult relationship with the students that were shown by a lot of times restless; adaptation in class room; lack of resources; lack of time to accomplish the apprenticeship; to find class room with available schedule, these some of the challenges be overcome her/it by the students trainees. It is ended that the Supervised Apprenticeship is of great learning for the teacher's professional formation, because the students trainees acquired experience the about of the future work atmosphere and they learn how to have the control of the group.

KEY-WORDS: Teacher training. Challenges. Supervised Apprenticeship.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado (ES) é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária (BIANCHI et al., 2005).

Segundo Andrade (2005, p. 2),

O estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela primeira vez identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade e com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia com o sentido de profissionalismo que implique competência fazendo bem o que nos compete.

Os estágios possuem relevância nos currículos dos cursos, uma vez que o discente tem a oportunidade de viver experiências que o preparam para a docência. É importante que se discuta o estágio como espaço de contribuição para a formação e produção dos saberes de ensinar, uma vez que a interação

com o campo de atuação propicia experiências nos diversos desafios da atividade pedagógica (MACIEL, 2010, p. 1).

Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática (FILHO, 2010). Com isso fica clara a importância desta atividade, que traz imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BIANCHI et al., 1998).

As escolas são de fundamental importância nesse momento de formação profissional do estagiário, pois nelas os mesmos irão vivenciar a realidade da escola, aliar as teorias em sala a prática, e para isso a escola não deve impor obstáculos para a realização do estágio (WENDT, 2009, p.103).

Os professores ao terem participado do mesmo processo deveriam entender a importância da participação do estagiário na ação profissional do professor na escola. Há várias hipóteses para que isso não ocorra, desde um estágio mal aproveitado pelo mesmo ou falta de cumprimento da lei pela instituição, o que acabará acarretando a não aceitação do estagiário em sala (WENDT, 2009, p.104).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos alunos estagiários do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias do campus IV – UEPB.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é o elo entre a teoria e a prática, proporcionando uma visão melhor da realidade na qual o futuro professor estará inserido. A teoria não é a única ferramenta capaz de formar bons professores, sendo, portanto necessário e até mesmo indispensável à prática para a formação de profissionais aptos para exercerem a sua função de educadores. Neste sentido, Andrade (2005, p.1) diz que: “não é suficiente, para

ser professor, saber os conteúdos dos manuais e dos tratados; conhecer as teorias da aprendizagem; as técnicas de manejo de classe e de avaliação; saber de cor a cronologia dos acontecimentos educativos; nomear as diversas pedagogias da história”.

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a documentação exigida para que o Estágio Supervisionado seja realizado é um Termo de Compromisso de Estágio (Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08) devidamente preenchido com os dados da fase do ES a ser realizado, da instituição de ensino, empresa concedente e do estagiário que realizará o processo e assinado por todos os envolvidos. Além do Termo de Compromisso é exigido um Plano de Estágio Obrigatório, onde o aluno descreve todas as atividades que serão realizadas durante o período do ES também assinado pelo estagiário, professor orientador da instituição de ensino concedente e o professor supervisor da instituição de ensino da UEPB (FREITAS, 2013).

De acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/XX/2013 que regulamenta e define carga horária e ementas dos componentes curriculares Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UEPB, no Art. 5º diz que a carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado será de 400 horas, sendo indispensável para obtenção do diploma. Concordando com esta resolução, o ES no curso de licenciatura plena em Ciências Agrárias pertencente ao Departamento de Agrárias e Exatas, localizado no Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA) no Campus IV da UEPB na cidade de Catolé do Rocha, possui 420 horas distribuídas em quatro ES (105 horas em cada) (FREITAS, 2013).

O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são cumpridos em escola pública municipal e estadual. No Estágio Supervisionado I é realizado a observação da vivência da realidade escolar e planejamento e no Estágio Supervisionado II a intervenção. A disciplina observada e ministrada pelos estagiários é das Ciências Naturais (Ciências). Os assuntos abordados na disciplina de Ciência trabalham o meio ambiente incluso no cotidiano dos alunos. Já o Estágio Supervisionado III e o Estágio Supervisionado IV são realizados na Escola Agrotécnica do Cajueiro que faz do Centro de Ciências Humanas e Agrárias - CCHA. O Estágio Supervisionado III é realizado

observação da vivência da realidade escolar e planejamento do Ensino Médio Integrado e profissionalizante no curso técnico em Agropecuária e no Estágio Supervisionado IV a intervenção. As disciplinas observadas e ministradas pelos estagiários são das Ciências Agrárias (FREITAS, 2013).

Passerini (2007, p. 30) diz que: “o Estágio Curricular Supervisionado é aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objetivo de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso”.

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

De acordo com Francisco e Pereira (2004) o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor “aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor”. Este é um momento da formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação.

Desta forma, “o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador” (GUERRA, 1995). Este, “possibilita ao graduando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, ter uma boa reflexão crítica, facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário” (KENSKI, 1994:11 citado por LOMBARDI, 2005).

2.2 DESAFIOS DOS ALUNOS ESTAGIÁRIOS NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As escolas e professores deveriam reconhecer e compreender a importância dos estágios supervisionados, uma vez que são partes fundamentais nesse processo, buscando não impor empecilhos para realização do mesmo. De acordo com Wendt (2009, p. 104), uma das hipóteses para as

dificuldades encontradas pelo estagiário quanto aos professores, seja o do “distanciamento do currículo de formação dos mesmos com a realidade da escola e com o currículo escolar e assim tenha problemas em receber um estagiário que ficará em constante observação das aulas e metodologias empregadas”.

Quanto aos desafios dos alunos estagiários no que se refere ao âmbito escolar em que serão realizados os estágios, Oliveira (2005) cita que “um dos problemas que os estagiários enfrentam e que os assustam com a escola é o fato de questões de autoritarismo e de poder, que o próprio estagiário imaginava que já estavam superadas”.

Problemas de indisciplina dos alunos também são citados. Esta situação foi apontada por Martins (2009), que enfatiza que “os graduandos têm muita dificuldade e apreensão diante de comportamentos de indisciplina dos alunos”.

Os estagiários enfrentam também a falta de horário disponível para intervir nas salas de aulas, de forma que possam conciliar o horário do curso com o horário das disciplinas da escola. Haja vista que no último período se concentram oito disciplinas, o Estágio Supervisionado e ainda o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Desta forma, o discente fica sobrecarregado e com o tempo limitado para se preparar para ministrar as aulas e preparar relatório de estágio, estudar para as disciplinas e ainda ter que preparar e defender um TCC.

A falta de atenção dos alunos da disciplina em relação ao conteúdo dado e indisciplina durante as aulas, talvez por se tratar de ser um estagiário ministrando a aula, eles ainda não tem o devido respeito.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no mês de Fevereiro de 2014 na Universidade Estadual da Paraíba - Campus IV, no sítio Cajueiro, zona rural de Catolé do Rocha-PB, localizada a dois quilômetros da sede do município.

Foi realizado um estudo de caso a partir da coleta dos dados, do qual foi utilizado o método indutivo e como instrumento de pesquisa foi aplicado um formulário contendo cinco perguntas abertas, das quais foram: Qual a

experiência com sala de aula você tinha antes do Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II? Quais foram às dificuldades encontradas por você na realização dos Estágios Supervisionado I e Estágio Supervisionado II? Qual a experiência com a sala de aula você tinha antes do Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV? Quais foram às dificuldades encontradas por você na realização dos Estágios Supervisionados III e Estágio Supervisionado IV? Qual a aprendizagem em relação à docência você leva após a experiência dos quatros Estágios Supervisionados? O formulário foi aplicado a quatorze acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias da UEPB - Campus IV, do sétimo período letivo do ano de 2013.2, devidamente matriculados na disciplina Estágio Supervisionado.

Logo após os alunos estagiários entrevistados terem respondido as perguntas, as respostas foram analisadas de forma individual e coletiva.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Diante dos resultados foi constatado que vinte e um por cento (21%) dos alunos relataram que possuíam experiência com sala de aula antes dos estágios. Constatou-se então que setenta e nove por cento (79%) dos alunos entrevistados não tinham qualquer tipo de experiência docente (Tabela 1). Esta inexperiência com sala de aula é motivo para desmotivação, pois a função dos estágios é preparar o aluno para a futura profissão. Isto é confirmado por Soares et. al. (2007), quando afirma “o estágio curricular supervisionado como etapa necessária para oportunizar aos alunos o primeiro contato com a sala de aula e adquirir experiência durante a formação”.

Tabela 1- Respostas da pergunta: Qual a experiência com sala de aula você tinha antes do Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II?

Aluno Estagiário (%)	Respostas
21%	Já tinha experiência em sala de aula
79%	Não tinha experiência em sala de aula

Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Sobre o Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, foi constatado também que sessenta e quatro (64%) dos alunos tiveram dificuldade na relação com aluno, citando problemas como o controle de turma e a falta de interesse dos mesmos, vinte e nove (29%) sentiram dificuldades quanto à adaptação ao ambiente de sala de aula e sete (7%) relataram problemas quanto à falta de recursos adequados (Tabela 2). Isso fica evidenciado por Medeiros (2012, p.10), “um desafio encontrado em estágio foi à relação entre o estagiário e os alunos do campo de estágio. Sabe-se que a criança precisa de tempo para se socializar e o educador para suscitar essa socialização deverá conhecer suas necessidades básicas, suas características evolutivas e ter informações quanto as suas preferências”.

Tabela 2 - Repostas da pergunta: Quais foram às dificuldades encontradas por você na realização dos Estágios Supervisionado I e Estágio Supervisionado II?

Aluno Estagiário	Respostas
64%	Relação com os alunos
29%	Adaptação em sala de aula
7%	Falta de recursos

Fonte: Formulário aplicado em 2014.

4.2 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS III E ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Diante da pesquisa realizada foi possível observar que nesse momento todos já possuíam alguma experiência com sala de aula. Dos alunos entrevistados, vinte e um por cento (21%), citaram que tinham experiência com sala de aula além das experiências obtidas nos Estágios Supervisionados I e II, e setenta e nove por cento (79%) relataram que possuíam apenas as experiências com sala de aula obtida no Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II (Tabela 3). Portanto, percebe-se que a experiência do Estágio Supervisionado anterior já é um passo importante na formação do docente, onde ele vai aprimorar ainda mais sua prática docente nesse segundo momento do Estágio.

Tabela 3 - Respostas da pergunta: Qual a experiência com a sala de aula você tinha antes do Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV?

Aluno Estagiário (%)	Respostas
21%	Possuíam experiências além dos Estágios Supervisionados I e II
79%	Possuíam apenas as experiências dos Estágios Supervisionados I e II

Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Para o Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV, ficou constatado também que cinquenta por cento (50%) tiveram dificuldades na relação com os alunos, citando problemas de controle da turma e dificuldade quanto às perguntas feitas pelos mesmos; vinte e nove (29%) relatou que não tiveram dificuldades; sete por cento (7%) citou falta de tempo pra a realizar o estagio; sete por cento (7%) mencionaram a dificuldade de encontrar sala de aula com horário disponível e outros sete por cento (7%) relataram que tiveram poucas dificuldades com o conteúdo ministrado em sala de aula (Tabela 4).

Tabela 4 - Respostas da pergunta: Quais foram às dificuldades encontradas por você na realização dos Estágios Supervisionados III e Estágio Supervisionado IV?

Aluno Estagiário (%)	Respostas
50%	Relação com os alunos
29%	Nenhuma dificuldade
7%	Falta de tempo para realizar o estágio
7%	Encontrar sala de aula com horário disponível
7%	Pouca dificuldade no conteúdo ministrado em sala de aula

Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Isso tudo fica evidenciado por Araujo e Souza (2009), que apontam que “nesse período ocorre o enfrentamento de muitas dificuldades presentes na

realidade das escolas hoje: falta de interesse dos alunos; superlotação das salas de aula; falta de uma boa estrutura escolar; falta de experiência profissional; insegurança para lidar com determinadas situações; falta de tempo para se dedicar mais ao trabalho e, principalmente, indisciplina dos alunos”.

4.3 APRENDIZADO OBTIDO APÓS O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo a pesquisa realizada ficou claro que para a maioria dos alunos entrevistados o maior aprendizado obtido foi à aquisição de experiência a cerca do futuro ambiente de trabalho, cerca de setenta e um por cento (71%). Para os vinte e nove por cento (29%) restantes o maior aprendizado foi à maneira de como se posicionar no controle da turma e na postura firme diante dos mesmos (Tabela 5).

Disso pode-se considerar o ganho significativo obtido após a realização do Estágio Supervisionado. O que é confirmado por Tardif et. al (1991, p. 228), que mostra que “os saberes da experiência são saberes práticos, ou seja, são saberes atualizados adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão, e que não provêm de instituições de formação e nem de disciplinas e currículos”.

Tabelas 5 - Repostas da pergunta: Qual a aprendizagem em relação à docência você leva após a experiência dos quatros Estágios Supervisionados?

Aluno Estagiário (%)	Respostas
71%	Experiência a cerca do futuro ambiente de trabalho
29%	Controle da turma

Fonte: Formulário aplicado em 2014.

Isso é evidenciado por Castoldi (2009, p. 5), que cita que a maioria dos alunos após passarem pelo estágio revela que “aprenderam a se comportar em sala de aula, planejar aulas e ainda a improvisação após se deparar com situações não esperadas”.

5 CONCLUSÃO

Todos os alunos entrevistados, cem por cento (100%), relataram que tiveram dificuldades ao realizar o Estágio Supervisionado, como a falta de experiência dos discentes no ambiente da sala de aula; a difícil relação com os alunos que por muitas vezes se mostravam inquietos; adaptação em sala de aula; falta de recursos; falta de tempo para realizar o estágio; encontrar sala de aula com horário disponível, estes alguns dos desafios a serem superados pelos alunos estagiários.

Conclui-se que o Estágio Supervisionado é de grande aprendizagem para a formação profissional do docente, pois os alunos estagiários adquiriram experiência a cerca do futuro ambiente de trabalho e aprendem a ter o controle da turma.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois ele sempre esteve ao meu lado, me dando forças para continuar ao longo dessa jornada;

Aos meus pais por terem acreditado em mim e na minha capacidade;

Aos meus irmãos, em Especial Weberton por ter me apoiado e me ajudado nos momentos mais difíceis;

Aos meus amigos e também colegas de curso pela a ajuda sempre que necessário, em Especial a Maeli e Thuane por estar ao meu lado sempre no decorrer do curso e ao meu amigo Rafael que me ajudou todas as vezes que precisei dele;

A minha orientadora Dalila, pois sem o seu apoio e sua capacidade eu não teria conseguido chegar ao fim dessa etapa na minha vida.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. A. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da.(Org.). **Estágio Curricular: contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf. Acesso em: 25 de fev. 2014.

ARAUJO, M.I.O.; SOUZA, J.F. **A prática de ensino no processo de formação profissional do professor de biologia**. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009. Anais do VII ENPEC, Belo Horizonte: ABRAPEC, 2009.

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CASTOLDI, R. **Considerações sobre o estágio supervisionado por alunos licenciandos em ciências biológicas**. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009. Disponível em: <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienpec/pdfs/434.pdf>. Acessado em 06 de mar. 2014.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 17 de fev. 2014

FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A.S. **Supervisão e Sucesso do desempenho do aluno no estágio**, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd69/aluno.htm>. Acesso em: 02 de mar.2014.

FREITAS, M.. **Importância do estágio supervisionado para a formação docente do licenciado em Ciências Agrárias**. 2013. 12 f. Trabalho Acadêmico Orientado (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, 2013.

GUERRA, M. D. S. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995. Disponível em: <http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/mod5bloco4/texto->

reflexoes_estagio_supervisionado-limites-e-possibilidades.pdf. Acessado em 02 de mar. 2014.

LOMBARDI, R. F. **Formação Inicial: Uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letra**, 2005. Disponível em: <http://www.ceped.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/380-849-1-SM.pdf>. Acessado em 02 de mar. 2014.

MACIEL, E. M.; MENDES, B. M. M. **O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações.** Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_08_2010.pdf Acessado em: 17 de fev. 2014.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 25 de fev. 2014.

MARTINS, A.F.P. **Estágio supervisionado em física: o pulso ainda pulsa...** Revista Brasileira de Ensino de Física, v.31, n.3, p.3402-3407, 2009.

MEDEIROS, A. S. **Estágio supervisionado: desafios e contribuições na formação inicial do docente no curso de pedagogia.** Editora: Realize. Campina Grande: 2012. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/0bb4aec17110521c12ee76289d9440817.pdf>. Acessado em 03 de mar. 2014

OLIVEIRA, M. O.; HERNÁNDEZ, Fernando (orgs). **A formação do professor e o ensino das artes visuais.** Santa Maria, ed. UFMS, 2005.

PASSERINI, G. A.. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.** 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino

de Ciências e Educação Matemática)- Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

SOARES, R. T. C.; LIMA, M. E. C. C.; QUADRO, A. L. **Importância e Dificuldades do Estágio Curricular Obrigatório**. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria & Educação. Porto Alegre, n. 4, p. 215-234, 1991.

WENDT, D. C. **A prática do estágio supervisionado e a escola – um desafio**. Eletras, vol. 18,n.18, jul.2009. Disponível em: http://www.utp.br/eletras/ea/eletras18/texto/AV_artigo_18.2_Denise_Wendt_A_pratica_do_estagio_supervisionado_e_a_escola.pdf. Acessado em 17 de fev. 2014.